



REVISTA ELETRÔNICA
CIENTÍFICA DA UERGS

A prática do diálogo interdisciplinar nas Ciências Humanas e Sociais

Ellen Yurika Nagasawa

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

E-mail: ellennagasawa@gmail.com , <http://lattes.cnpq.br/3656870677132564>

Luciane Sippert LanzaNova

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

E-mail: Luciane-sippert@uergs.edu.br , <http://lattes.cnpq.br/0010806287467881>

ISSN 2448-0479. DOI: <http://dx.doi.org/10.21674/2448-0479.91.1-2>

Este Número Especial da Revista Eletrônica Científica da Uergs é dedicado às Ciências Humanas e Sociais, composto por seis artigos. Nesta edição, a Revista traz a público artigos recebidos na chamada especial da área, contemplando temáticas interdisciplinares, voltadas às informações sobre o ser humano e suas relações, buscando compreender fenômenos sociais, históricos e culturais. Os estudos publicados, propõem-se de alguma forma à prática do diálogo interdisciplinar, buscando olhar para diferentes objetos de pesquisa como a formação docente, a relação da linguagem e o empoderamento feminino, programa de alfabetização de jovens, adultos e idosos, o marco regulatório na administração pública, a avaliação formativa na área da saúde e os problemas enfrentados por gestores atuantes nas Unidades Básicas de Saúde.

O primeiro artigo, de autoria de Cátia Cilene Diogo Goulart e Veronice Camargo da Silva, A influência do modelo de letramentos acadêmicos sobre a formação docente, evidencia a importância da interação com as diversas práticas sociais que se dão no meio acadêmico para o letramento e formação inicial de futuros pedagogos. De cunho etnográfico, os dados da pesquisa foram gerados em contexto de ensino virtual, durante a pandemia de Covid-19, com a observação de uma turma de primeiro semestre de graduação, suas interações com o professor universitário e suas produções textuais. Neste artigo, as autoras exploram dados de uma interação via fórum, que representa apenas um recorte da pesquisa que objetivou investigar a relação entre o modelo de letramentos acadêmicos e a formação profissional de docentes de um curso de Pedagogia. O autorrelato dos participantes revela que o trabalho com os gêneros discursivos em contextos situados ampliou os letramentos acadêmicos e a reflexão crítica dos graduandos em relação às suas identidades.

Liziane Giovana Klein e Ana Maria Bueno Accorsi assinam o artigo intitulado Cultura e linguagem: concepções da expressão “mulherão da porra” em textos de diferentes gêneros. As autoras analisam a ocorrência da expressão em três contextos discursivos distintos, nomeadamente uma postagem de blog, uma crônica e uma canção, por meio de abordagem investigativa de análise do discurso. As autoras propõem uma reflexão crítica sobre os significados e os usuários dessa expressão que recorre à virilidade masculina para incentivar o empoderamento feminino.

O trabalho Programa Brasil alfabetizado: uma análise à luz da teoria dos múltiplos fluxos de Kingdon, assinado por Jaíne Motta Santana Abrahan e Guilherme Ribeiro Rostas, centra-se na discussão sobre a estrutura desse programa que visa alfabetizar jovens, adultos e idosos, especialmente em municípios com alta taxa de analfabetismo. Por meio de análise qualitativa, apoiada no Modelo de Múltiplos Fluxos, os autores investigam os documentos oficiais que normatizam o programa buscando compreender a agenda governamental que subjaz a esse instrumento de política educacional. A partir dos resultados, os autores refletem sobre as mudanças na agenda governamental relacionadas ao programa e possíveis razões.

Em Marco regulatório na administração pública municipal: uma análise da sua implementação na região metropolitana de Porto Alegre, Daiane Scartezini Carreño e Ana Jussara Silva do Nascimento ressaltam a importância das parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil para a execu-



ção de projetos de interesse público e recíproco. Através de pesquisa documental e bibliográfica, as autoras analisam a lei que regulamenta as parcerias e investigam a transparência dos processos do Marco Regulatório em 25 municípios do Rio Grande do Sul. Os resultados do trabalho apontam para um cenário ainda inicial de publicação de documentos relacionados às parcerias.

No artigo Rubricas para avaliação formativa no ensino na área da saúde: uma proposta no conteúdo de incontinência urinária feminina, Maria Bethânia Tomaschewski Bueno e Maria Isabel Giusti Moreira discorrem sobre o uso de instrumentos de avaliação no processo de ensino e aprendizagem. O trabalho relata um recorte de uma pesquisa realizada em contexto de formação inicial em Fisioterapia na qual foi elaborada uma Sequência Didática para o ensino de conteúdo relativo à incontinência urinária feminina. Os resultados da pesquisa potencializam as discussões acerca do papel da avaliação na formação crítica e reflexiva de profissionais da área da saúde.

Jane Maria Izaguirre e Rita de Cassia Nagem, no último artigo da edição, intitulado O gestor nas unidades básicas de saúde no Brasil: uma revisão da literatura, apresentam uma revisão integrativa da literatura sobre os problemas enfrentados por gestores atuantes nas Unidades Básicas de Saúde. A coleta de dados abrangeu artigos científicos de acesso livre publicados entre os anos 2000 e 2020 em bases de dados na área da saúde. Os resultados apontam problemáticas diversas e algumas questões recorrentes encontradas e enfrentadas pelos agentes responsáveis pela gestão das unidades. As autoras refletem sobre a necessidade de investimento na formação em gestão para capacitação e permanente aperfeiçoamento dos gestores, além da possibilidade de cogestão de forma coletiva dentro das unidades.

Nesta Edição Especial das Ciências Humanas e Sociais trazemos a público trabalhos que apresentam contribuições de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior do Brasil. Movimento este que reforça a credibilidade que esta revista tem conquistado.

Destacamos o apoio e contribuições da Editora Chefe Biane de Castro, das Editoras Adjuntas Irene Teresinha Santos Garcia e Daniela Mueller de Lara, bem como dos avaliadores, editores e revisores voluntários que colaboraram nesta edição; Wilson Ferreira Barbosa, Marcus Vinícius Weber Kneip, Cristiane Rossi, Gabriela Oliveira de Castro, Fernanda Silva de Souza, Monique Izoton e Marco Túlio Schmitt. Além destes, nosso agradecimento aos bolsistas Jesiel Faleiro Figueira, Vitória Cristina Pires Carvalho, pela revisão final dos metadados.

A todos que contribuíram de uma forma ou outra para esta edição, registramos nossos sinceros agradecimentos!

Desejamos a todos uma boa leitura!